A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

ANÁLISES DE LESÕES EPITELIAIS DO BOTO-CINZA Sotália Guianenses (MAMMALIA: CETÁCEOS) NO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO

Ingrid Cristinne Lemos da Matta, Letícia Versiani Gomes da Silva, Juliana Ywasaki Lima, Lupércio de Araújo Barbosa, Leonardo Serafim da Silveira.

Sotalia guianensis, conhecida popularmente como boto-cinza, é uma das menores espécies de cetáceos do Brasil. Sua distribuição é restrita a águas costeiras e por isso é constantemente ameaçada por atividades humanas. Investigações de lesões epiteliais em amostras de animais mortos podem indicar alterações histológicas e auxiliar na determinação de doenças acometidas e a causa mortis, contribuindo em estudos de saúde e preservação. Por isso, o objetivo do trabalho foi analisar amostras de tecido epitelial, de espécimes de S. quianensis, provenientes de encalhes no litoral do Espírito Santo. Os animais passaram por exames post mortem e, amostras foram coletadas e fixadas em solução formalina tamponada 10%. No Laboratório de Morfologia e Patologia Animal as amostras passaram pelo processamento histotécnico e coradas com Hematoxilina e Eosina. As lâminas foram analisadas através da microscopia de luz. Foram avaliados aspectos patológicos de duas amostras de pele de espécimes de diferentes faixas etárias e sexo. No indivíduo macho, juvenil, de comprimento total 1,59 metros, encontrado encalhado em Anchieta - ES, foi observado um processo inflamatório leve difuso e na fêmea, filhote, com comprimento total 1,15 metros, encontrada encalhada em Vila Velha - ES, foi observada ulceração leve epidérmica, não ultrapassando a camada basal. Nos dois casos foram identificados processos infecciosos. Muitos agentes etiológicos podem ser os causadores de infecções na pele, desde bactérias, vírus ou fungos. Através de pesquisas e análises de animais encalhados é possível identificar agentes patológicos causadores de doenças, atestar a saúde da população e indicar possíveis interferências antrópicas.

Palavras-chave: Infecções epiteliais, Interferência antrópica, Conservação.

Instituição de fomento: CNPq, NEPAS, UENF.





